

POSICIONAMENTO DA REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA EM TERAPIA OCUPACIONAL—RENETO FRENTE A PANDEMIA DE COVID-19

Positioning of the National Occupational Therapy Teaching and Research Network - RENETO in the face of the Covid-19 pandemic

Posicionamiento de la Red Nacional de Enseñanza e Investigación en Terapia Ocupacional - RENETO ante la pandemia de Covid-19

Resumo

Trata-se do posicionamento da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa em Terapia Ocupacional - RENETO, frente aos impactos da pandemia da COVID-19 no ensino e pesquisa em Terapia Ocupacional, e a construção de ações coletivas para o seu enfrentamento.

Palavras-chave: Terapia ocupacional; COVID-19; Pandemia. Ensino.

Abstract

It is the positioning of the National Occupational Therapy Teaching and Research Network - RENETO, in face of the impacts of the COVID-19 pandemic on teaching and research in Occupational Therapy, and the construction of collective actions to face it.

Key words: Occupational therapy; COVID-19; Pandemic. Teaching.

Resumen

Es el posicionamiento de la Red Nacional de Enseñanza e Investigación en Terapia Ocupacional - RENETO, frente a los impactos de la pandemia COVID-19 en la enseñanza e investigación en Terapia Ocupacional, y la construcción de acciones colectivas para enfrentarla.

Palabras clave: Terapia ocupacional; COVID-19; Pandemia, Enseñanza.

Rede Nacional de Ensino e Pesquisa em Terapia Ocupacional - RENETO

contato@reneto.org.br

Patrícia Leme de Oliveira Borba

Terapeuta ocupacional. Presidente da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa em Terapia Ocupacional - RENETO. Docente do Curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP, campus Baixada Santista, Santos, SP, Brasil.
paborbato@gmail.com

Rafael Garcia Barreiro

Terapeuta ocupacional. Vice-presidente da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa em Terapia Ocupacional - RENETO. Docente do Curso de Terapia Ocupacional da Universidade de Brasília, UnB, campus Ceilândia, Brasília, DF. Brasil.
rgbarreiro@gmail.com

Gabriela Pereira Vasters

Terapeuta ocupacional. Diretora de Tesouraria da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa em Terapia Ocupacional - RENETO. Docente do Curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP, campus Baixada Santista, Santos, SP, Brasil.
gabi_vasters@yahoo.com.br

Ricardo Lopes Correia

Terapeuta ocupacional. Docente do Departamento de Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ. Diretor de Comunicação da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa em Terapia Ocupacional - RENETO. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
toobiis@gmail.com

Maria Fernanda Barboza Cid

Terapeuta ocupacional. Docente do Departamento de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de São Carlos, UFSCar, São Carlos, SP, Brasil. Diretora Secretária da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa em Terapia Ocupacional - RENETO.
mariafernandacid@gmail.com

A Rede Nacional de Ensino e Pesquisa em Terapia Ocupacional – RENETO, agradece esta oportunidade concedida pela Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional – REVISBRATO, por meio deste suplemento, para que possamos nos comunicar com a categoria e a sociedade em geral, sobre o cenário atual de pandemia da COVID-19.

Assim, recorreremos a Nota Pública COVID-19¹ da RENETO publicada em 24 de março de 2020, em nossas redes sociais, e a ampliamos neste texto.

Em tela, a RENETO, é uma entidade brasileira, sem fins lucrativos, destinada a reunir docentes, pesquisadoras(as) e estudantes pós-graduandos da área de Terapia Ocupacional. O seu objetivo é apoiar, fomentar, recomendar e qualificar o ensino e a pesquisa em Terapia Ocupacional no território brasileiro. Para tanto, colabora com a criação de diretrizes e políticas para implementar ações estratégicas e específicas de ensino e pesquisa, que dimensionem as demandas da área nos aspectos micro e macrosociais.

As ações da RENETO começaram no ano 2000, por meio de uma rede virtual de discussões, reunindo docentes de Instituições de Ensino Públicas e Privadas. As ações, naquele momento, tinham como principal objetivo ampliar, difundir e qualificar os processos metodológicos de ensino e a ampliação de abertura de novos cursos de graduação. Foi somente em 2005 que a RENETO foi institucionalizada como uma entidade de personalidade jurídica, durante o IX Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional (CBTO), na cidade do Recife, Pernambuco. Por conta da ampliação e aprofundamento das ações no campo da pesquisa científica da área e mobilizações de pesquisadoras(es) que, em assembleia durante o XII CBTO, na cidade de São Paulo, SP, foi aprovada a inclusão do termo 'pesquisa' e a focalização, específica, e articulação com as questões de ensino².

Assim, compreendendo a importância que a RENETO tem para o ensino e a pesquisa em Terapia Ocupacional, sobretudo por ser a entidade representativa de seus atores, vem a público posicionar-se frente ao cenário de pandemia ocasionada pela COVID-19, e o impacto gerado nas ações de ensino e pesquisa na área.

Na primeira metade da década de 2000, observamos um significativo aumento na abertura de Cursos de Graduação em Terapia Ocupacional em Instituições Federais de Ensino (IFEs), decorrente das políticas públicas de redemocratização e interiorização do ensino superior. Desta forma, além das diversas mudanças positivas para a área, seja em relação à ampliação no quantitativo de cursos e, mais adiante, à criação dos programas de pós-graduação próprios da área, alterou-se também o perfil de ingressantes. Este conjunto de mudanças que está em curso, em nossa análise, trouxe efeitos positivos para a Terapia Ocupacional como um todo, em especial, no que concerne à diversidade das situações sociais e culturais de jovens ora ingressantes, que tão logo concluem a graduação e passam a compor a categoria profissional.

Neste contexto, encontramos elementos que nos ajudam a identificar e problematizar o atual momento de pandemia, em particular atenção às medidas que vêm sendo tomadas para as Instituições de Ensino Superior (IES), e aquelas que fortemente impactam

a Terapia Ocupacional, sobretudo o ensino de graduação.

As estratégias anunciadas pelo governo federal para o Ensino Superior, em portaria publicada pelo Ministério da Educação nº343 de 17 de março de 2020⁴, recomenda, por caráter excepcional, a substituição de disciplinas presenciais em andamento por sua oferta na modalidade online, pelo período inicial de 30 dias, podendo ser prorrogado conforme o cenário de pandemia da COVID-19 no contexto nacional.

A RENETO posiciona-se contrária à proposta de substituição das disciplinas presenciais, uma vez que esta portaria desconsidera a especificidade do cenário atual, os diferentes contextos e condições socioeconômicas, como apontados, que impedem às/os estudantes o acesso a dispositivos tecnológicos adequados e internet banda larga que permita o acesso remoto às plataformas e ferramentas digitais; as exigências no agenciamento das questões domésticas de docentes e discentes com a ruptura de cotidiano familiar (cuidadores do lar, de pais/avós/filhos/irmãos), sobrepondo-se ainda à predominância de mulheres tanto na docência quanto na discrição em Terapia Ocupacional; o aumento dos adoecimentos físicos e psíquicos recorrentes em situações de calamidade pública.

O debate sobre o Ensino à Distância é algo recorrente e controverso para a Terapia Ocupacional, e mais atualmente para todas as áreas da saúde. Com a mercantilização e financiamento, via políticas públicas, do Ensino Superior, em especial atenção deste governo atual, devemos estar atentas(os) à fragilidade do Estado em garantir os direitos constitucionais. Nesse sentido, é preciso redobrar nossa atenção ao uso que pode ser feito, do atual momento de crise – sanitária, humanitária e política - em que as pessoas e instituições são tomadas pelo medo, para gerar uma desarticulação das agendas de direito e cidadania, pois isso compreende a 'morte' da democracia e o apagamento de todas as conquistas de bem-estar social. Assim, conclamamos que toda a categoria da área de Terapia Ocupacional tente analisar junto a seus pares o cenário atual e a conjuntura sócio-histórica em que nossas conquistas políticas foram construídas.

Desta forma, o momento de inserção de medidas de Ensino à Distância pode ser um grande risco se não tomadas com criticidade, com visão de longo prazo e percepção das forças políticas no bojo dessa arena, em especial, a força advinda dos interesses do capital mobilizados pelas empresas e plataformas que ofertam essa modalidade de ensino. Assim, precisamos tomar decisões e agir coletivamente, enquanto uma comunidade de membros identificados entre si, e compreender que as ações das entidades da Terapia Ocupacional são organizações necessárias e compromissadas com os seus pares, e sobretudo, com a Terapia Ocupacional enquanto direito da população brasileira.

Além disso, diversas medidas de desmoralização e desfinanciamento das Instituições Públicas de Ensino e Pesquisa estão sendo implementadas. Em particular à pesquisa, isso compromete as áreas já estruturadas e com forte desenvolvimento e impacto técnico-social, mas também, e de forma injusta, aquelas que estão na arrancada de sua estruturação entre as demais áreas científicas, como é o caso da Terapia Ocupacional na pós-

graduação e em seus periódicos.

Neste sentido, a RENETO apoia as iniciativas que valorizam o investimento na pesquisa científica e a produção de conhecimento que coaduna com as ações coletivas para as demandas da sociedade, e aquelas, que despertam à consciência para o compromisso ético e social em momento de crise como o atual enfrentamento da pandemia da COVID-19. São factuais os impactos econômicos e sociais que a COVID-19 vem causando à comunidade global, de modo que se torna prioritário o fortalecimento de políticas públicas que minimizem as iniquidades em saúde e as desigualdades econômico-sociais.

Reconhecemos, e devemos debater amplamente, as enraizadas diferenças socioeconômicas e político-institucionais entre as Instituições de Ensino Públicas e Privadas. Estas últimas, devido aos modos de funcionamento, majoritariamente, atrelados ao mercado, neste momento de crise encontram maior fragilidade na manutenção dos cursos, docentes e demais funcionários que agenciam todo o funcionamento institucional. Nesta questão, reconhecemos nossa limitação de análise e proposição de debate para este cenário, uma vez que pelo fato dos cursos privados de Terapia Ocupacional terem sido fechados ao longo dos anos e temos poucos cursos ativos, acarretando em uma diminuição da representação docente desses cursos no interior da própria RENETO. Assim, se faz necessário nos aproximarmos desse debate, para que em conjunto possamos formular e apoiar ações específicas, a partir de uma visão de Educação e Sociedade mais ampla.

Manifestamo-nos, portanto, na atual conjuntura, a favor da suspensão do calendário acadêmico das IES e, para quando houver cenários de recuo da pandemia, possamos, junto à comunidade acadêmica, pensar em estratégias de retomadas das atividades e debater ampla e criticamente os seus efeitos e aprendizados. De igual modo, se faz necessário discutir o impacto da pandemia e do distanciamento social nas demais atividades docentes que extrapolam o ensino de graduação como a gestão, a extensão universitária e a pesquisa tanto na graduação como na pós-graduação. Em todas estas dimensões, compreendemos o compromisso e as possibilidades da Terapia Ocupacional na construção de propostas que contribuam para o equacionamento das questões sociais acirradas com a pandemia.

O apoio à suspensão do calendário não inviabiliza ações de cuidado – individuais e coletivas – que possam ser criadas por nós docentes e estudantes para minimizar o impacto do que estamos vivendo, bem como com a luta em torno do ensino presencial para a existência de uma formação com qualidade e pela manutenção e ampliação das políticas públicas que auxiliem no enfrentamento das problemáticas sociais que iremos enfrentar nessas circunstâncias, em especial a revogação da Emenda Constitucional 95⁵, que estabelece o congelamento dos investimentos e gastos públicos.

Por fim, gostaríamos que nossas colegas possam compartilhar conosco como os cursos têm se posicionado em relação a esse fato e suas saídas e estratégias criativas. Recentemente os cursos de graduação de Terapia Ocupacional, de todo o Brasil, foram

convidados via e-mail, à responder um questionário sobre o panorama atual de pandemia e as estratégias criadas para o seu enfrentamento direto, e sobretudo, dos efeitos gerados na vida da comunidade acadêmica. A partir desse levantamento, que está em processo de análise, poderemos conhecermos em maior profundidade como, de fato, temos nos posicionado e empreendido ações, no nosso cotidiano de trabalho.

Parabenizamos a iniciativa deste suplemento, na certa que muito irá contribuir com a área e disparar um profícuo debate sobre o nosso compromisso com as demandas emergentes da sociedade.

Referências

1. Rede Nacional de Ensino e Pesquisa em Terapia Ocupacional - RENETO. Nota pública COVID-19. Página do Facebook. <https://www.facebook.com/reneto.to/photos/a.751745931600602/2640683249373518/?type=3&theater>.
2. Rede Nacional de Ensino e Pesquisa em Terapia Ocupacional - RENETO. Histórico. internet.
3. Pan LC, Lopes RE. Políticas de ensino superior e a graduação em Terapia Ocupacional nas Instituições Federais de Ensino Superior no Brasil. *Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar*. 2016;24(3):457-468. doi:10.4322/0104-4931.ctoao0704
4. Ministro M da E do. Portaria nº 343, DE 17 de março de 2020. 2020. <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>.
5. Federal M da C dos DM do S. Emenda Constitucional N° 95, DE 2016. Site da Câmara dos Deputados.